Geografia

Brasil – Recursos Naturais e Degradação – Poluição Atmosférica – [Difícil]

01 - (UDESC SC)

A qualidade da água que bebemos depende do saneamento básico; o ar que respiramos depende das medidas quanto ao transporte e à indústria; e a saúde do trabalhador depende de tecnologias limpas. O teor de enxofre no diesel serve para aumentar a má qualidade do ar que respiramos e acentua a urgência da adoção de medidas imediatas e de um plano nacional de qualidade do ar.

Sobre esse assunto assinale a alternativa incorreta.

a) Para melhorar a qualidade do ar, com medidas muito além do teor de enxofre, há que investir pesado nos transportes sobre trilhos, como trens e metrô, na integração dos meios de transporte e no combate aos engarrafamentos.

b) Nosso diesel é de péssima qualidade: no interior há o S2000 – que tem duas mil partes por milhão (PPMs) de enxofre – e nas regiões metropolitanas há o S500 – com quinhentas PPMs de enxofre. Para termos uma base de comparação, na Europa já é obrigatório o S50 e, a partir de 2010, será permitido apenas o S10, com dez PPMs de enxofre.

c) Apesar de não haver comprovação científica, há suspeitas de que o dióxido de enxofre tenha provocado a morte de 3.000 mulheres e milhares de internações por doenças respiratórias, só na cidade de São Paulo.

d) Um veículo desregulado emite até 40% a mais de poluição, devido à carburação imperfeita, e consome mais combustível. Isso representa um rombo no clima e nos pulmões. A emissão do gás metano nos lixões deve ser evitada e o metano convertido em energia.

e) Em 2002, o Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) aprovou uma resolução (que tem força de lei) determinando que, a partir de 2009, os novos veículos a diesel, como caminhões e ônibus, deverão sair da fábrica com uma emissão atmosférica máxima correspondente à gerada pelo motor Euro 4 e pelo diesel S50 (com 50 partes por milhão de enxofre).

02 - (UNCISAL AL)

Leia um trecho da entrevista concedida pelo geógrafo Aziz Ab'Saber à revista Fórum, em julho de 2007.

"**FÓRUM** – O senhor tem uma visão discordante do IPCC sobre o aquecimento global...

AB'SABER – É porque eles ficam dizendo que quando o mar subir vai derruir a Amazônia e entrar o cerrado etc... Não sabem nada, são pessoas da Física, engenheiros e outros. Não dá para confiar neles. Mesmo porque, quando o mar estava mais alto três metros, não destruiu a floresta, pelo contrário, houve mais evaporação, mais calor e mais umidade para a Amazônia e muito mais para o Brasil Tropical-Atlântico, sem o que, aqueles redutos de mata, que resistiam apesar do clima frio, não teriam se ampliado e se emendado. É a teoria dos redutos e refúgios. Tenho moral para falar isso, porque sou autor da teoria dos redutos e o *[Paulo]* Vanzolini da dos refúgios."

A principal crítica feita por Ab'Saber ao IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas) refere-se

a) ao processo de savanização que, segundo o geógrafo, não deve ocorrer na Floresta Amazônica.

b) ao aumento do volume de chuvas que destruirão parte da Floresta Amazônica.

c) à possível diminuição do calor na Amazônia e às alterações climáticas no restante do país.

d) à diminuição de áreas do cerrado nas proximidades da floresta equatorial.

e) às alterações do fluxo de correntes marítimas, desconhecidas pelos físicos do IPCC.

03 - (ENEM)

O ecossistema urbano é criado pelo homem e consome energia produzida por ecossistemas naturais, alocando-a segundo seus próprios interesses. Caracteriza-se por um elevado consumo de energia, tanto somática (aquela que chega às populações pela cadeia alimentar), quanto extrassomática (aquela que chega pelo aproveitamento de combustíveis), Principalmente após o advento da tecnologia de ponta. Cada vez mais aumenta o uso de energia extrassomática nas cidades, o que ocasiona a produção de seu subproduto, a poluição. A poluição urbana mais característica é a poluição do ar.

Almanaque Brasil Socioambiental. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2008.

Os efeitos da poluição atmosférica podem ser agravados pela inversão térmica, processo que ocorre muito no sul do Brasil e em São Paulo. Esse processo pode ser definido como

a) processo no qual a temperatura do ar se apresenta inversamente proporcional á umidade relativa do ar, ou seja, ar frio ou ar quente e seco.

b) precipitações de gotas d'água (chuva ou neblina) com elevada temperatura e carregadas com ácido nítrico e sulfúrico, resultados da poluição atmosférica.

c) inversão da proteção contra os raios ultravioleta provenientes do Sol, a partir da camada mais fria da atmosfera, que esquenta e amplia os raios.

d) fenômeno em que o ar fica estagnado sobre um local por um período de tempo e não há formação de ventos e correntes ascendentes na atmosfera.

e) fenômeno no qual os gases presentes na atmosfera permitem a passagem da luz solar, mas bloqueiam a irradiação do calor da Terra, impedindo-o de voltar ao espaço.

04 - (UCS RS)

O processo de industrialização brasileiro pode ser dividido em quatro fases, sendo a primeira, entre 1808 a 1929, caracterizada como pequena e insuficiente; a segunda, entre 1930 a 1955, caracterizada pela industrialização nacionalista; a terceira, entre 1956 a 1990, caracterizada pela industrialização impulsionada por capitais estatais, nacional e transnacionais e, a quarta fase, a partir dos anos 1990. Sobre esta quarta fase, assinale a alternativa correta.

a) Consequência de uma realocação geográfica do capitalismo mundial, típica do processo de globalização, que culminou em significativo crescimento das trocas comerciais entre os países, conduzindo a um importante incremento dos investimentos das empresas transnacionais nos países subdesenvolvidos emergentes, como o Brasil.

b) Caracterizada pelas atividades econômicas dispersas pelo território nacional, voltadas quase que integralmente para o mercado externo, com eliminação das barreiras alfandegárias, importação de máquinas e equipamentos, comprados principalmente da Inglaterra, culminando numa dependência externa, que se expressa na formação dos blocos econômicos.

c) Acelerado ritmo de industrialização em virtude da crise cafeeira, baseia-se no capital nacional de diversos setores, cuja força de trabalho é oriunda principalmente do campo, promovendo o

aumento das cidades e metrópoles, bem como do mercado consumidor, em parte, subsidiado pelo capital estatal, que modernizou a infraestrutura e multiplicou as indústrias de base.

d) Caracterizado, como o que inegavelmente alguns autores denominam de industrialização tardia, se comparada àquela verificada em fins do século XVIII, no Reino Unido, que liderou a Revolução Industrial. Apesar da diferença no tempo e espaço, essa fase em nada perde para o processo de industrialização verificado nos países mais industrializados.

e) Fase da construção das grandes usinas hidrelétricas que impulsionam e abastecem a energia motora da indústria brasileira. É marcada pelo grande estímulo às indústrias pesadas, como as naval e mecânica. Para atrair investimentos estrangeiros e dinamizar a indústria, promoveu-se a abertura das fronteiras ao capital internacional mediante incentivos fiscais e tarifários.

GABARITO:

1) Gab: C

2) Gab: A

3) Gab: D

4) Gab: A